

090

NO MUNDO DAS 'TCHUCHUCAS' E 'GLAMUROSAS': REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO FUNK. *Fernanda Fernandes Lazzaron, Jane Felipe de Souza (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada 'Pedofilização' como prática social contemporânea: uma análise cultural a partir dos estudos de gênero. A abordagem teórica aqui utilizada remete aos Estudos Culturais (STEINBERG, 2001; HALL, 1997; SILVA, 2002) e aos Estudos Feministas (LOURO, 1997, 1999, 2003; MEYER, 2003; FELIPE, 2002, 2003), especialmente as contribuições no campo do pós-estruturalismo. Pretendo analisar e discutir um dos artefatos culturais mais importantes na atualidade - as músicas do estilo funk - veiculadas nos últimos dois anos (2004-2005) e tão difundidas entre as crianças e adolescentes, inclusive na escola. Mais especificamente volto-me para a análise das representações de gênero e sexualidade veiculadas através desse estilo musical. Neste sentido, o conceito de pedofilização como prática social contemporânea pode ser útil para analisar o crescente fenômeno de erotização da sociedade brasileira, atingindo cada vez mais o público infanto-juvenil. Trata-se, pois de analisar a interessante contradição existente na nossa cultura, pois ao mesmo tempo em que se lançam campanhas de combate à pedofilia, ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, propaga-se uma espécie de pedofilia consentida, amplamente aceita e veiculada principalmente pelos meios de comunicação de massa, posicionando os corpos infanto-juvenis como objetos de desejo e de consumo. (PIBIC).